

Manual da Qualidade | SIGQ

2025



MAQ-01V07; 30-05-2025

FICHA TÉCNICA:

Título

Manual da Qualidade

Edição

07

Equipa

Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade

Instituição de Ensino Superior

Atlântica – Instituto Universitário

Ano

2025

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	1
2. OBJETIVOS.....	2
3. ALTERAÇÃO E REVISÃO DO MANUAL	3
4. APLICABILIDADE DO MANUAL.....	4
5. NOTA HISTÓRICA	5
6. MISSÃO, VALORES E VISÃO	6
6.1 Missão.....	6
6.2 Visão	8
6.3 Princípios Orientadores e Valores.....	9
7. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	11
7.1 Órgãos da Atlântica	11
7.2 Organização Científico-Pedagógico	12
7.3 Unidades de Apoio às Atividades Académicas	13
7.4 Provedor do Estudante	13
8. SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE.....	15
8.1 Enquadramento Normativo	15
8.2 Documentação.....	16
8.2.1 Legislação	16
8.2.2 Documentos Estratégicos.....	16
8.2.3 Documentos Orientadores	17
8.2.4 Documentos Operacionais	17
8.2.4 Outros Documentos	17
8.3 Processos do SIGQ	18
8.3.1 Processos Nucleares.....	18
8.3.2 Processos de Gestão	18

8.3.3 Processos de Suporte	19
8.4 Correlação entre os referenciais A3ES e os processos da Atlântica	20
8.4.1. Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade.	20
8.4.2. Conceção e aprovação da oferta formativa	21
8.4.3. Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante	22
8.4.4. Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação	24
8.4.5. Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos	25
8.4.6. Investigação e desenvolvimento/investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível	27
8.4.7. Colaboração interinstitucional e com a comunidade	28
8.4.8. internacionalização	29
8.4.9. Recursos humanos	30
8.4.10. Recursos materiais e serviços	31
8.4.11. Gestão da informação	32
8.4.12. Informação pública	34
8.4.13. Carater cíclico da garantia externa da qualidade	35
9 ANEXO 1	36

ÍNDICE de TABELAS

Tabela 1 - Registo de alterações e revisões do Manual da Qualidade	3
Tabela 2 - Normas de suporte ao Manual da Qualidade	15
Tabela 3 – Documentos e/ou indicadores para o referencial “Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante”	23
Tabela 4 - Documentos para o referencial “admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação”	25
Tabela 5 - Monitorização contínua e revisão periódica dos programas de estudo.	26

Tabela 6 - Documentos para o referencial "monitorização contínua e revisão periódica dos cursos". ...	27
Tabela 7 – Indicadores para o referencial "Investigação e desenvolvimento/ investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível" (Projetos de investigação).	28
Tabela 8 - Avaliação da colaboração interinstitucional e com a comunidade.	29
Tabela 9 – Indicadores para o referencial "Internacionalização".	30
Tabela 10 - Avaliação dos recursos humanos.	30
Tabela 11 – Documentos e/ou Indicadores para o referencial "recursos humanos".	31
Tabela 12 - Avaliação dos serviços.	32
Tabela 13 – Documentos para o referencial "gestão da informação".....	33
Tabela 14 - Avaliação externa.....	35
Tabela 15 - Referenciais da A3ES e processos do SIGQ da Atlântica.	37
Tabela 16 - Inquéritos de Monitorização da Qualidade.	38
Tabela 17 - Plataformas e sistemas da Atlântica.	39

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Organigrama da Atlântica – Instituto Universitário.	14
Figura 2 - Pirâmide da estrutura documental do SIGQ da Atlântica – Instituto Universitário.....	16
Figura 3 - Macroprocessos do SIGQ da Atlântica – Instituto Universitário.....	18
Figura 4 - Ciclo de gestão PDCA para concretização da Garantia da Qualidade.....	19
Figura 5 – Referenciais para os sistemas internos de garantia das instituições de ensino superior.....	20

1. INTRODUÇÃO

O SIGQ - Sistema Interno de Garantia da Qualidade compreende a avaliação regular da adequação dos processos e resultados à missão e ao planeamento estratégico da Atlântica – Instituto Universitário, doravante designada por Atlântica, e está organizado como um processo contínuo e sistemático de avaliação da instituição, nas suas diferentes unidades, cursos e serviços.

O presente Manual constitui-se como a referência formal do SIGQ, no âmbito das recomendações dos padrões europeus, designadamente dos *Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area*, bem como das recomendações nacionais da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e das determinações constantes do regime jurídico nacional.

Tem como objetivo funcional ser um documento operacional e um referencial permanente para a aplicação e manutenção do Sistema, focando-se em práticas organizacionais de garantia de qualidade de ensino, investigação e ligação à sociedade, assinalando competências e responsabilidades dos agentes no SIGQ, e a identificação de indicadores de desempenho que possam sustentar decisões estratégicas.

O Manual é elaborado pelo GAQ - Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade, sendo submetido à aprovação do Reitor da instituição, depois de apreciado nos órgãos competentes. É divulgado na página de internet da Atlântica e revisto trianualmente ou sempre que se verifiquem alterações na organização, processos e procedimentos, normas e orientações.

2. OBJETIVOS

O Manual da Qualidade da Atlântica estabelece objetivos, como a apresentação do modelo organizacional do Sistema de Gestão, baseado na abordagem por processos. Ao mesmo tempo, descreve-se de maneira geral, o ciclo de planejamento, execução, análise e melhoria aplicado nos processos institucionais.

Outro objetivo é dar a conhecer a Política de Qualidade da instituição, realçando a sua conexão com a gestão estratégica. Adicionalmente, o manual visa estabelecer diretrizes para a implementação da estratégia de melhoria da instituição, fomentando globalmente uma cultura de qualidade.

3. ALTERAÇÃO E REVISÃO DO MANUAL

Dado que o SIGQ está em contínua evolução e aperfeiçoamento, é essencial que se verifique, pelo menos a cada 3 anos, a adequação deste manual. No entanto, caso seja necessário, poderá ser feita uma revisão em qualquer altura.

A atualização de conteúdos do manual implica a criação de uma nova versão do documento, que é realizada pelo Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade, após aprovação do Reitor da instituição e apreciação nos órgãos competentes.

Tabela 1 - Registo de alterações e revisões do Manual da Qualidade.

REVISÃO Nº	DATA	TIPO DE REVISÃO
01	maio de 2018	Versão inicial
02	março de 2023	2ª edição integral do manual
03	dezembro de 2023	Atualização do organigrama
04	junho de 2024	Atualização de regulamentação
05	outubro de 2024	Revisão de gralhas
06	março de 2025	Revisão integral do documento
07	maio de 2025	3ª edição integral do manual

4. APLICABILIDADE DO MANUAL

O manual possui aplicação abrangente em toda a instituição e requer o cumprimento obrigatório por todos os serviços, uma vez que constitui um alicerce sólido para garantia de qualidade da Atlântica.

5. NOTA HISTÓRICA

A Atlântica nasceu em 1996 como instituição de interesse público, que procurava ser uma referência, orientada para a criação, transmissão e difusão do saber, da ciência e da tecnologia através da articulação do estudo, do ensino, da investigação e do desenvolvimento experimental.

A E.I.A. - Ensino, Investigação e Administração S.A., é a sua entidade instituidora, criada em 1993 com o objetivo de desenvolver uma instituição de ensino superior de qualidade, reconhecida pela capacidade de formar profissionais de excelência para o mercado de trabalho, que teve na sua base professores universitários, investigadores, instituições financeiras, grupos institucionais, empresas de serviço e de estudos, e a Câmara Municipal de Oeiras, que até 2014 se manteve como a principal acionista.

Em 1996 tiveram início as primeiras licenciaturas na área da Gestão, Ambiente, Território, Sistemas e Tecnologias de Informação e Gestão em Saúde. Em 2001 foi criada a ESSATLA - Escola Superior de Saúde Atlântica. Desde então, a Atlântica tem alargado os seus interesses científicos e consolidou as suas vertentes de educação e formação, de investigação e inovação e de cooperação com a sociedade.

Instalada no fantástico Campus da Fábrica da Pólvora de Barcarena, atravessado pela Ribeira de Barcarena, parte do pulmão verde de Oeiras, e zona patrimonial e cultural com mais de 600 anos de história, a que acrescia um corpo docente da área da Gestão Ambiental e Territorial, desde a sua génese traçou objetivos de sustentabilidade ambiental.

Como resultado de experiências internacionais do seu corpo docente de então, a Atlântica inovou há quase 27 anos atrás nas metodologias pedagógicas com o Ensino por Projeto e Problem Oriented Learning e com as tutorias. Desde o seu início procurou a simbiose entre a qualidade da formação técnico-científica e o desenvolvimento de modelos pedagogicamente inovadores e diferenciadores, adaptando-se a perfis heterogéneos de estudantes. As soft skills faziam parte dos planos de estudos, nomeadamente as competências transversais incluindo a vertente humanística e artística (UCs como Estética, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, etc).

Em 2014, a Empresa Carbures, sediada em Espanha adquire 87% do capital social da E.I.A.SA, manifestando o propósito de contribuir para o desenvolvimento do ensino superior em Portugal, pelo fomento da ligação entre indústria - universidade - investigação. Nesta perspetiva, criou na Atlântica um pólo tecnológico de desenvolvimento da área das engenharias de materiais e aeronáutica - seu core

business. Ao mesmo tempo foram mantidas as áreas já dinamizadas na Atlântica da Gestão, Sistemas e Tecnologias de Informação e Ciências da Saúde.

No final do ano letivo 2016/2017 a Universidade Atlântica foi reconvertida em Escola Universitária não integrada como o nome de Atlântica – Escola Universitária de Ciências Empresariais, Saúde, Tecnologias e Engenharia. Com a aprovação de dois doutoramentos na área das Engenharias em 2018 (Doutoramento em Engenharia de Materiais Estruturais e Doutoramento em Integridade Estrutural de Aeronaves), a IES passou a Instituto Universitário em 2020, pelo Decreto-Lei n.º 65/2020, de 11 de setembro.

A EIA sofreu, entretanto, algumas alterações na estrutura acionista sendo à data detida em 70% pela Atlântic Inversiones, um grupo espanhol constituído por várias entidades de formação, 17% pertencem à ANIT, também investimento espanhol e que provém da antiga Carbuces, mantendo os restantes acionistas que fazem parte da EIA desde o seu início como o Município de Oeiras, a Teixeira Duarte, o ISPA, o Montepio Geral, entre muitos outros.

Morada

Fábrica da Pólvora de Barcarena
2730-036 Barcarena
Portugal

Telefone

+351 214 398 200

Plataformas de redes sociais

6. MISSÃO, VALORES E VISÃO

6.1 Missão

A Atlântica tem como missão o aumento do conhecimento, do emprego e a redução da pobreza, no contexto da sustentabilidade e inovação, contribuindo para a renovação industrial do país baseada em novas tecnologias, novos produtos/serviços e novos métodos de gestão.

Procurando a qualificação de mais alto nível dos seus alunos, a IES assegura padrões elevados de qualidade, em constante atualização, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável e para a competitividade do País através da criação, transmissão e difusão do conhecimento.

A Atlântica prossegue a sua missão orientada para públicos diferenciados em vários momentos dos percursos vocacionais e profissionais, atuando segundo os princípios da excelência, da aprendizagem ao longo da vida e da integração entre os saberes humanistas, organizacionais, científicos e tecnológicos, procurando contribuir igualmente para o desenvolvimento da comunidade, em cooperação com entidades nacionais e internacionais de referência.

Assume igualmente como missão a valorização da atividade dos seus docentes, estudantes e funcionários, numa perspetiva integrada e de respeito pelos valores humanísticos e pela diversidade, adotando práticas de não discriminação em todos os níveis da sua atuação. A Atlântica procura ser uma Instituição socialmente responsável, mais inclusiva e tolerante.

Na colaboração com o mundo empresarial procura construir uma relação biunívoca através da transferência de conhecimento de, e para a Atlântica, contribuindo para o desenvolvimento e inovação mas também, desta forma, para uma maior empregabilidade dos seus diplomados.

Através deste modelo de ensino-aprendizagem que privilegia a devida integração universidade/empresa/indústria, também áreas de conhecimento transversais, transdisciplinares e complementares (saúde, ciências empresariais, ciências sociais, tecnologias de informação, engenharia), e um forte investimento em investigação científica e tecnológica que origine inovação aplicada, a Atlântica procura marcar a diferença no ensino superior universitário privado em Portugal.

De modo a permitir não só a sustentabilidade da IES mas também a respetiva contribuição para o desenvolvimento do país e da região onde está inserida, alguns objetivos são prioritários:

- a intensificação tecnológica do processo produtivo através do aprofundamento da penetração das tecnologias de informação e comunicação e do processo de automação;

- a integração do ensino-aprendizagem e da investigação no contexto português e em particular no concelho de Oeiras e limítrofes, acompanhando o ritmo da procura gerado pelo ecossistema de inovação regional (Oeiras Valley), bem como o ritmo da procura crescente gerado pelos diversos clusters de produção, nacionais ou internacionais, com os quais mantém sólidas relações de desenvolvimento integrado;
- a internacionalização no contexto europeu, sem prejuízo da sua extensão a outros continentes nomeadamente África e América latina.

Desde a profunda reestruturação que a Atlântica teve nos últimos 9 anos, existe agora uma diversificação de oferta de ensino e investigação que abrange as áreas de engenharia, gestão, tecnologia de informação e saúde, nomeadamente:

- engenharias mecânica, aeronáutica e de materiais,
- gestão, gestão de transporte aéreo, gestão de saúde, gestão da segurança, emergência e proteção civil,
- tecnologias informáticas, gestão de redes,
- ciências da nutrição,

consubstanciadas em 8 licenciaturas, 4 mestrados e 2 doutoramentos.

A IES dispõe também de uma oferta educativa não conferente de grau académico, quer em cursos de especialização profissional quer em cursos de pós-graduação, microcredenciais, em vários domínios dentro das suas áreas de formação e investigação.

Esta diversidade de formações na Atlântica, que se integra nos contextos universais das Universidades Técnicas, é a ideal para que se abordem os temas da gestão da sustentabilidade, sobretudo ao nível da mobilidade, sustentabilidade energética, gestão de riscos para a população e inserção de todas as atividades nas tecnologias de informação. Tendo também na sua oferta a área da saúde, a Atlântica procura de igual modo contribuir para a qualidade na saúde e para o bem-estar da sua comunidade académica e da sociedade em geral.

A sustentabilidade é também essencial como estratégia para garantir que a IES seja capaz de cumprir a sua missão, garantindo a liberdade de criação pedagógica, científica, cultural, artística e tecnológica e assegurando a pluralidade e a livre expressão de orientações e opiniões e a participação dos corpos docente e discente na vida académica comum, não esquecendo os seus princípios orientadores presentes nos Estatutos.

Outro aspeto fundamental: ainda que a IES tenha sempre fomentado a cooperação externa e prestado diversos serviços à comunidade desde que foi criada em 1996, a verdade é que nos últimos 3 anos

exponenciou estas relações. Esta área tem um elevado potencial de desenvolvimento e é considerada estratégica uma vez que contribui para o cumprimento da missão da IES e tem um efeito sinérgico sobre as restantes áreas de atividade. No mundo atual cada vez mais globalizado, a cooperação internacional é essencial ao desenvolvimento das organizações e tem-se revelado crucial para o crescimento da IES e para a sua sustentabilidade económica, quer por via dos estudantes estrangeiros e internacionais, quer por via da participação em consórcios e projetos europeus financiados.

A participação nos últimos três anos em Projetos Europeus tem permitido mobilidade, estabelecimento de várias parcerias, partilha de boas práticas, capacitação e disseminação, desenvolvimento pessoal e profissional do corpo docente e do pessoal técnico. Também a realização de projetos nacionais tem permitido reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação. A participação no PRR juntamente com IES públicas nacionais na área da capacitação do impulso jovem e adulto são também vertentes novas de intervenção.

O crescimento económico socialmente sustentável depende da evolução da denominada ‘Economia do Conhecimento’ e da absorção e aplicação de inovações tecnológicas, com uma transformação paralela da força de trabalho, a qual forneça o conhecimento e as competências necessárias para aplicar novas tecnologias e desenvolver novos modelos de negócios que conduzam ao crescimento e ao emprego. A intervenção nos ‘Mercados de Educação’ deve assim considerar as interdependências dinâmicas entre os processos de inovação tecnológica e a organização da produção industrial, a educação e formação de competências, o desenvolvimento de habilidades específicas contextuais e o desempenho económico. As interdependências dinâmicas entre tecnologia, produtividade e educação são, por definição, dialéticas e a sua análise requer a adoção de uma perspetiva sistémica interdisciplinar.

6.2 Visão

Ser reconhecida nacional e internacionalmente como uma IES de excelência, totalmente direcionada para a responsabilidade social corporativa, a ética empresarial, o impacto social, a inovação sustentável, contribuindo claramente para elevar os níveis de desenvolvimento locais e globais. A sustentabilidade é essencial como estratégia para garantir que a Atlântica seja capaz de cumprir a sua missão de forma eficaz e responsável, tendo em consideração o impacto das suas atividades no meio ambiente, na sociedade e na economia como um todo.

De acordo com o seu propósito, a Atlântica adota medidas e parcerias eficientes, promovendo a inclusão social, a diversidade e a equidade, bem como uma procura ao incentivo em matérias de investigação e

educação em áreas relacionadas com a sustentabilidade e inovação, para que todos/as possam atingir o seu potencial, numa construção coletiva de objetivos e desafios comuns.

6.3 Princípios Orientadores e Valores

A Atlântica defende os seguintes Princípios Orientadores:

1. Princípio da excelência tendo em vista a promoção da investigação e criação do saber, visando uma sólida preparação científica, cultural e técnica;
2. Princípio da aprendizagem ao longo da vida, orientado para o exercício de atividades profissionais e culturais que contribuam para um desenvolvimento sustentável e aumentem a competitividade do País;
3. Princípio da integração de saberes humanistas, organizacionais e tecnológicos, através do ensino e investigação interdisciplinar que permita desenvolver as capacidades de conceção, inovação e análise crítica;
4. Princípio da autonomia pedagógica, científica e cultural;
5. Princípio do respeito pela diversidade e não discriminação, liberdade, integridade, igualdade de oportunidades.

Com estes pressupostos e assumindo o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a Atlântica visa:

1. Promover o desenvolvimento global dos estudantes nas suas várias dimensões, individuais, sociais e culturais, através de uma formação científica e cultural sólida e orientada por elevados padrões de integridade, éticos e morais; dotados de uma formação humanística, científica, técnica e artística, socialmente responsáveis, preparados para contribuir para a resolução de problemas, nas organizações e na sociedade em geral; competentes, autónomos e criativos, adaptados à mutabilidade de carreiras e abertos aos novos saberes e a projetos inovadores; com intervenção crítica e participação ativa na Atlântica e na sociedade e com espírito de investigação, empreendedorismo e sustentabilidade;
2. Fomentar a mobilidade dos estudantes e diplomados e a internacionalização das suas formações, designadamente no espaço europeu de ensino superior;
3. Desenvolver iniciativas que promovam a vida saudável e o bem-estar dos estudantes e de toda a comunidade Atlântica;
4. Aprofundar a aproximação ao mercado de trabalho com oferta de um leque alargado de oportunidades para formação ao longo da vida, nomeadamente upskilling e reskilling;

5. Praticar a investigação científica em total alinhamento com os pilares que definem o Horizonte Europa, articuladamente com o ensino baseado no desenvolvimento de competências inter-multi-transdisciplinares e na transmissão de conhecimentos e na prestação de serviços à comunidade, explorando o potencial de inovação e de sinergias entre ensino – investigação, estimulando ambientes inovadores de criação colaborativa, mobilizando equipas diversificadas com envolvimento dos estudantes, docentes, investigadores e stakeholders;
6. Desenvolver o intercâmbio na área científica, técnica e cultural com instituições de ensino superior, nacionais e estrangeiras;
7. Desenvolver a cooperação regional, nacional e internacional na área da ciência, da tecnologia e da cultura;
8. Fomentar a criação, a transmissão e a difusão da cultura, do saber, da ciência e da tecnologia como ferramentas ao serviço do desenvolvimento sustentável;
9. Projetar a Atlântica na comunidade e na região em que está inserida contribuindo para a sua consolidação e uma maior notoriedade, fortalecendo a sua identidade, sentimento de pertença e integração no ecossistema;
10. Trabalhar conjuntamente para a criação, difusão e valorização da cultura e proteção do património cultural, mas também para a promoção do desenvolvimento económico da comunidade, da região e do país, contribuindo para a sua projeção internacional, com o alargar de redes, alianças estratégicas e consórcios;
11. Estimular parcerias estratégicas nacionais e internacionais que potenciem o desenvolvimento da inovação e criação de emprego qualificado, investindo em startups e infraestruturas de incubação, promovendo o empreendedorismo.

7. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

7.1 Órgãos da Atlântica

São Órgãos da Atlântica:

- a) O Reitor;
- b) O Conselho Consultivo;
- c) O Conselho Científico;
- d) O Conselho Pedagógico.

(a) **Reitor:** é designado pela Entidade Instituidora para exercer as suas funções por períodos, renováveis, de três anos.

(b) **Conselho Consultivo:** integram o conselho consultivo:

- i. O Reitor;
- ii. O Presidente do conselho de administração da Entidade Instituidora ou seu representante;
- iii. Personalidades de reconhecido mérito científico, cultural, económico e profissional, em número não superior a doze, designadas conjuntamente pelo reitor e pelo presidente do conselho de administração.

(c) **Conselho Científico:** é constituído por:

- i. Representantes eleitos pelo conjunto dos professores e investigadores de carreira;
- ii. Representantes eleitos pelos restantes docentes e investigadores em regime de tempo integral, titulares do grau de doutor, com contrato de duração não inferior a um ano, qualquer que seja a natureza do seu vínculo ao estabelecimento de ensino;
- iii. Representantes das unidades de investigação reconhecidas e avaliadas positivamente nos termos da lei, quando existam;
- iv. O Conselho Científico da Atlântica é composto por um máximo de 11 membros;

- v. Os elementos do conselho científico são eleitos para exercer as suas funções por períodos, renováveis, de dois anos;
- vi. A presidência do Conselho Científico é atribuída ao Reitor da Atlântica - Instituto Universitário.

(d) **Conselho Pedagógico:** é composto em paridade por representantes dos corpos docente e discente da Atlântica:

- i. Um docente por cada licenciatura eleito pelos seus pares;
- ii. Um docente em representação dos cursos de mestrado, eleito pelos seus pares;
- iii. Um docente em representação dos cursos de doutoramento, eleito pelos seus pares;
- iv. Um estudante de cada licenciatura, eleito de entre o respetivo universo discente;
- v. Um estudante em representação dos cursos de mestrado, eleito de entre o respetivo universo discente;
- vi. Um estudante em representação dos cursos de doutoramento, eleito de entre o respetivo universo discente;
- vii. Os elementos do conselho pedagógico são eleitos para exercer as suas funções por períodos, renováveis, de dois anos;
- viii. O conselho pedagógico é presidido por um docente eleito pelos seus membros.

7.2 Organização Científico-Pedagógico

1. As atividades de ensino e investigação da Atlântica encontram-se estruturadas em quatro áreas científicas:
 - a) Ciências da Engenharia;
 - b) Ciências Económicas e da Gestão;
 - c) Informática e Sistemas de Informação e Comunicação;
 - d) Ciências da Saúde.
2. O projeto educativo e cultural da Atlântica é implementado através de ciclos de estudos, centros de investigação, estudos pós-graduados, centros de formação e competências profissionais, descritas nos Estatutos da Atlântica:

- a) Centros de Investigação;
- b) Estudos Pós-Graduados;
- c) Unidades de Apoio às Atividades Académicas. Compreende: a Biblioteca e Centro de Documentação; o Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade; o Gabinete de Relações Internacionais e Erasmus; Centro de Formação e Competências; o Gabinete de Inserção Profissional;
- d) Serviços Administrativos, Técnicos e Auxiliares.

7.3 Unidades de Apoio às Atividades Académicas

O desenvolvimento das atividades académicas da Atlântica é apoiado pelas seguintes unidades:

- a) A Biblioteca e Centro de Documentação têm como objetivo disponibilizar informação e documentação útil, pertinente, atualizada e necessária ao ensino dos ciclos de estudos e cursos lecionados na Atlântica, à investigação, assim como assegurar o acesso permanente às bases de conhecimento na Internet;
- b) O Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade tem por missão assessorar o Reitor e o conselho pedagógico no processo de autoavaliação regular do desempenho do Instituto, designadamente na elaboração dos inquéritos pedagógicos e dos relatórios anuais de avaliação do ensino;
- c) O Gabinete de Relações Internacionais e Erasmus assegura a gestão do programa de mobilidade de estudantes e professores e a internacionalização, bem como assegura o apoio a candidaturas e a divulgação de oportunidades a nível de projetos com a comunidade, projetos nacionais, projetos internacionais;
- d) O Gabinete de Inserção Profissional tem como missão a efetiva integração dos diplomados no mercado de trabalho, quer através da angariação de estágios profissionais, quer mediando processos de recrutamento e seleção junto de empresas e outras organizações.

Os responsáveis destas unidades são nomeados pelo Reitor.

7.4 Provedor do Estudante

O Provedor do Estudante é nomeado pela Entidade Instituidora, sob proposta do Reitor, por períodos, renováveis, de um ano, e apoia os estudantes em questões particulares.

8. SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE

8.1 Enquadramento Normativo

O SIGQ tem como referências as seguintes normas:

Tabela 2 - Normas de suporte ao Manual da Qualidade.

NORMAS	ASSUNTO
Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior (RJAES) - Lei nº 38/2007, de 16 de agosto.	Estabelece o regime jurídico da avaliação da qualidade do ensino superior.
Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) - Lei nº 62/2007, de 10 de setembro.	Estabelece o regime jurídico das instituições de ensino superior, regulando designadamente a sua constituição, atribuições e organização, o funcionamento e competência dos seus órgãos e, ainda, a tutela e fiscalização pública do Estado sobre as mesmas, no quadro da sua autonomia.
<i>Standards and Guidelines for Quality Assurance in the EU-European Higher Education Area, 2015.</i>	Orientações internacionais para a Garantia de Qualidade no Ensino Superior.
Referenciais para os Sistemas Internos de Garantia da Qualidade nas Instituições de Ensino Superior (A3ES);	Disponibiliza um enquadramento que possa auxiliar as instituições de ensino superior no desenvolvimento e implementação dos seus sistemas de qualidade, e igualmente servir de referência na aplicação dos critérios de auditoria com o propósito de certificar os mecanismos internos de garantia da qualidade das instituições.
Estatutos da Atlântica - Instituto Universitário.	O estatuto tem como finalidade estabelecer as regras e princípios fundamentais que regem o funcionamento e organização da instituição. O Estatuto define a missão, objetivos, valores, órgãos de gestão e suas competências, bem como os direitos e deveres dos membros da comunidade académica. Serve como um documento orientador que garante a transparência, responsabilidade e autonomia da instituição, contribuindo para a qualidade do ensino e da investigação científica.
Plano Estratégico	Estabelece diretrizes e metas para orientar a instituição ao longo de um período determinado, normalmente de médio a longo prazo.

8.2 Documentação

O SIGQ da Atlântica baseia-se em documentos que asseguram a qualidade e o cumprimento das leis e regulamentações aplicáveis. Este tópico apresenta uma visão geral dos principais documentos estratégicos, orientadores e operacionais que contribuem para a excelência da instituição. A estrutura documental do SIGQ da Atlântica é apresentada na figura 2.



Figura 2 - Pirâmide da estrutura documental do SIGQ da Atlântica – Instituto Universitário.

8.2.1 Legislação

A legislação é o conjunto de leis, regulamentos e normas jurídicas criadas pelo poder legislativo para regular a vida em sociedade e garantir a proteção dos direitos e interesses dos cidadãos.

8.2.2 Documentos Estratégicos

- **Plano estratégico** – é o documento que estabelece a direção e as prioridades a longo prazo. Ele define os objetivos estratégicos a serem desenvolvidos em três anos e é crucial para orientar as decisões e ações da instituição, promovendo a alocação eficiente de recursos e a coordenação entre os diferentes serviços;
- **Plano de ação** – é o documento detalhado que descreve as atividades e medidas específicas

necessárias para atingir os objetivos e metas estabelecidos no Plano Estratégico. O plano de Ação deve ser elaborado para curtos e médios prazos;

- **Plano de atividades** – é o documento que descreve as ações e eventos programados para um ano letivo.

8.2.3 Documentos Orientadores

- **Manual da Qualidade** – é o documento que descreve o SIGQ da Atlântica, apresentando princípios, políticas, procedimentos e práticas que garantem a qualidade;
- **Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e infrações conexas** – é o documento que estabelece as medidas e procedimentos adotados pela instituição para prevenir, detetar e combater práticas de corrupção e outras infrações relacionadas;
- **Relatórios de monitorização do ensino e aprendizagem** – são documentos usados para avaliar e monitorar o desempenho dos estudantes e a eficácia do ensino;
- **Relatórios de auditoria interna e externa** – ambos os relatórios servem para informar sobre o que foi analisado durante a auditoria e também recomendações para melhorias ou correções.

8.2.4 Documentos Operacionais

- **Regulamentos** – são documentos formais que estabelecem diretrizes e normas que regem o funcionamento e a conduta da instituição, assegurando a consistência e a conformidade com as leis e regulamentações aplicáveis;
- **Manuais de procedimentos** – são ferramentas importantes para garantir a padronização e a eficiência das atividades dos diferentes serviços da instituição.

8.2.4 Outros Documentos

São documentos que não se enquadram nas categorias mencionadas na estrutura documental, mas importantes para a garantia da qualidade.

8.3 Processos do SIGQ

O SIGQ da Atlântica, suportado pelo Portal **Quality+Atlântica**, assenta numa abordagem de melhoria contínua, cuja finalidade é aprimorar os processos que integram o sistema.

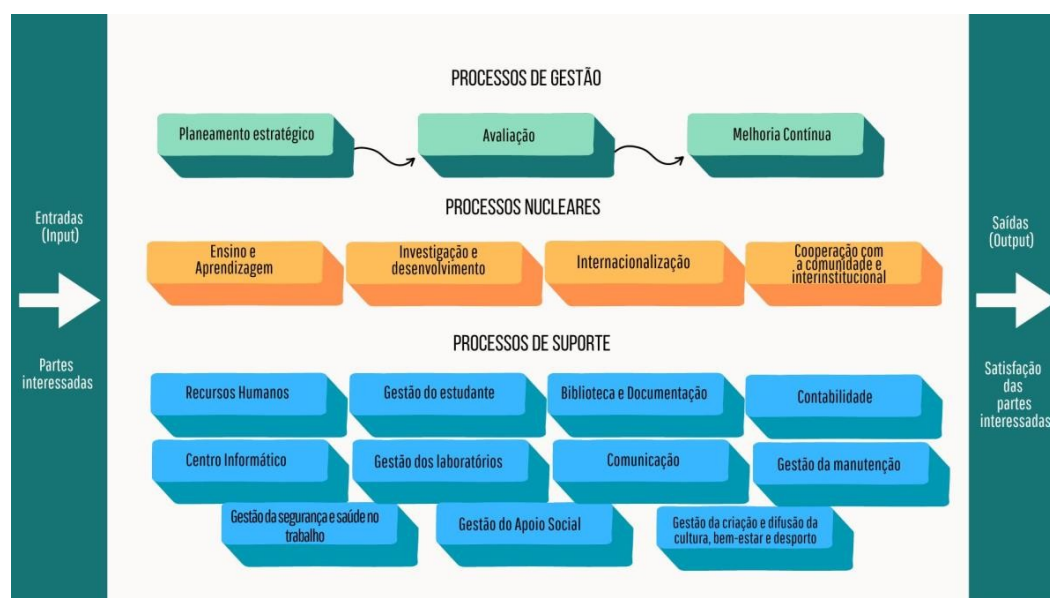


Figura 3 - Macroprocessos do SIGQ da Atlântica – Instituto Universitário.

De acordo com a Figura 3, os processos do SIGQ são concebidos de forma interconectada, visando um maior controlo da integração do sistema, assegurando eficácia e eficiência no planeamento, execução e monitorização de todas as atividades da Atlântica. Estes agrupam-se em três categorias:

8.3.1 Processos Nucleares

Todos os processos que suportam a concretização da missão da Atlântica;

8.3.2 Processos de Gestão

Estes processos referem-se a atividades sistemáticas e contínuas realizadas pela instituição para monitorizar, avaliar e melhorar a qualidade de seus cursos, serviços e processos internos. Estes processos envolvem a definição de políticas e objetivos de qualidade, o estabelecimento de procedimentos e indicadores de desempenho, a recolha e análise de dados, a identificação de pontos fortes e fracos, a implementação de ações corretivas e preventivas e a comunicação dos resultados às partes interessadas;

8.3.3 Processos de Suporte

Processos que auxiliam a implementação dos processos nucleares e de gestão, garantindo a disponibilização dos recursos necessários.

A Atlântica adotará uma abordagem de gestão cíclica PDCA (Planejar, Executar, Verificar e Agir), conforme ilustrado na figura 4, com o objetivo de cumprir a sua missão e melhorar continuamente os seus processos.

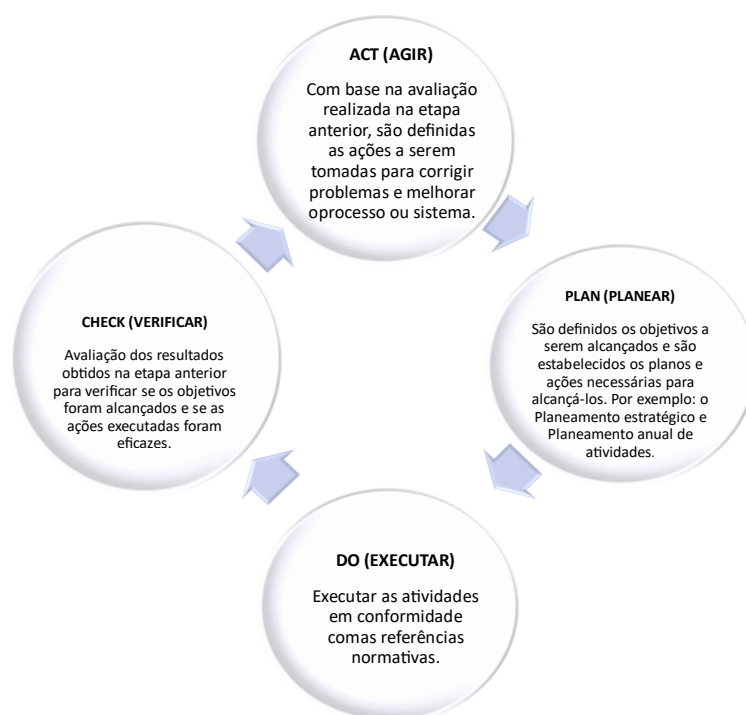


Figura 4 - Ciclo de gestão PDCA para concretização da Garantia da Qualidade.

A fase de planejamento terá início com a divulgação do plano anual de atividades, que deverá conter todas as atividades necessárias para alcançar os objetivos estratégicos e implementar a política da qualidade.

Em seguida, será a fase de execução, onde as atividades planejadas serão realizadas.

A fase de verificação consistirá numa reflexão crítica sobre os resultados alcançados. O ciclo será concluído com ações para garantir a melhoria contínua, que serão definidas com base nas conclusões obtidas a partir dos resultados e descritas e monitorizadas em planos de ação de melhoria.

Deste modo, o SIGQ promove a melhoria contínua dos processos e assegura a qualidade das atividades desenvolvidas pela instituição.

8.4 Correlação entre os referenciais A3ES e os processos da Atlântica

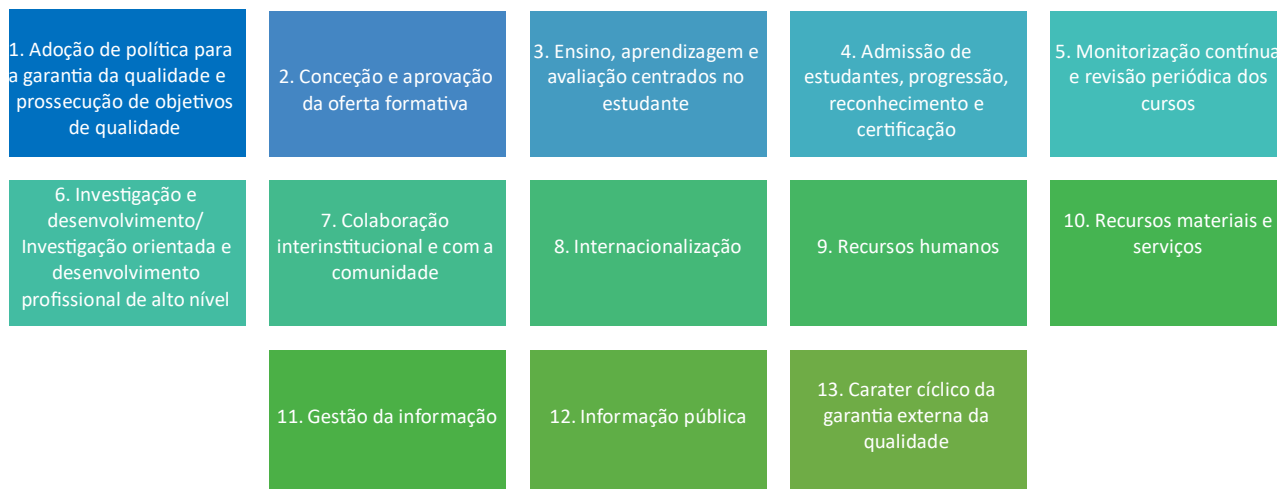


Figura 5 – Referenciais para os sistemas internos de garantia das instituições de ensino superior.¹

Os Referenciais de Qualidade fornecem uma estrutura essencial para o desenvolvimento da Atlântica. Estes referenciais constituem a base primordial utilizada pelas entidades de avaliação na aplicação dos critérios de auditoria, com o intuito de certificar os Sistemas de internos de Garantia da Qualidade (SIGQ) das instituições académicas (Figura 5).²

A correlação entre os referenciais A3ES e os processos da Atlântica pode ser consultada na Tabela 15 do Anexo 1.

8.4.1. Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade

A Política da Qualidade da Atlântica, em consonância com a estratégia institucional e em concordância com a missão, visão e valores, estabelece orientações para alcançar os objetivos de qualidade desejados. Neste contexto, a política abrange:

- Estimular a participação ativa de toda a comunidade académica, adotando uma abordagem centrada na qualidade;

^{1 e 2} Disponível em https://www.a3es.pt/sites/default/files/Referenciais%20ASIGQ_PT_V1.2_Out2016.pdf

- Realizar auditorias internas e acompanhar procedimentos, com o intuito de fomentar uma cultura de excelência, sendo reforçadas por auditorias periódicas conduzidas pela tutela e podendo, adicionalmente, serem solicitadas auditorias por entidades independentes;
- Garantir a qualidade e aperfeiçoamento contínuo do ensino e da oferta formativa, ajustando as competências dos estudantes às exigências da formação avançada e do mercado laboral;
- Manter a melhoria permanente do SIGQ, abarcando os Referenciais para os Sistemas Internos de Garantia da Qualidade (A3ES) e outros referenciais adotados a nível nacional e internacional;

A Atlântica aplica a política e os procedimentos de gestão de qualidade de forma colaborativa, o que significa que a responsabilidade pela gestão da qualidade é compartilhada por vários serviços. Neste caso, cada unidade administrativa é responsável por garantir a qualidade dos serviços que produz, mas ainda assim existe uma coordenação geral para garantir a consistência e eficiência da gestão da qualidade.

O GAQ desenvolverá medidas de monitorização do SIGQ, assegurando o acompanhamento da execução dos procedimentos, permitindo assegurar o cumprimento de prazos, a eficácia das ações de recolha de informação, aplicação de inquéritos, análise e propostas de ações de melhoria. O GAQ elaborará um relatório anual de avaliação, incluindo análise tipo SWOT e propostas para ajustamento dos procedimentos.

Esta Política funciona como uma referência permanente para todos os envolvidos no SIGQ, podendo ser objeto de revisões ou modificações para assegurar a sua adequação, sempre que se considere necessário.

8.4.2. Conceção e aprovação da oferta formativa

No que diz respeito à oferta formativa da Atlântica, a solicitação, aprovação e registo de ciclos de estudos estão sujeitos a um processo formal que exige a colaboração da entidade instituidora da Atlântica, dos órgãos competentes pedagógicos e científicos, bem como do Reitor.

A conceção de um novo ciclo de estudos é efetuada em consonância com os objetivos estratégicos da Atlântica e devidamente enquadrada na sua missão. Neste processo de desenvolvimento, é fundamental a participação dos estudantes, dos docentes, dos parceiros e de outras partes interessadas.

A oferta formativa é planeada de forma harmoniosa, de modo a garantir a progressão adequada dos estudantes. Esta é organizada em anos letivos e semestres, contemplando uma distribuição apropriada de créditos (ECTS).

No âmbito dos seus cursos e quando pertinente, a Atlântica estabelece protocolos com outras instituições, sejam públicas ou privadas, com o propósito de possibilitar a realização de estágios curriculares ou extracurriculares, o desenvolvimento de projetos e investigação e a prestação de serviços à comunidade.

8.4.3. Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante

A instituição adota diferentes métodos de ensino e aprendizagem, que se adaptam às necessidades dos estudantes e aos objetivos de aprendizagem. Por exemplo, oferece unidades curriculares opcionais que integram o plano de estudos de vários cursos e formações complementares.

A atenção à diversidade dos estudantes e às suas necessidades é refletida nos regulamentos internos da instituição. Estas normas visam abranger as particularidades de diferentes grupos, incluindo estudantes com necessidades educativas especiais, trabalhadores-estudantes, pais e mães estudantes, praticantes de desporto de alto rendimento e militares estudantes. O método de ensino e aprendizagem é ajustado às particularidades das unidades curriculares e às necessidades dos estudantes, e é alinhado aos objetivos estratégicos da instituição. Como se trata de um tema em constante evolução, a instituição regularmente avalia e atualiza as fichas de unidade curricular.

A instituição preconiza a proximidade relacional entre docentes e discentes, com o intuito de fomentar a autonomia dos estudantes sem descurar da orientação e apoio imprescindíveis por parte dos professores. Este compromisso propicia um ambiente académico que estimula o pensamento crítico, a tomada de decisão e a responsabilidade dos estudantes, o que contribui simultaneamente para a tutoria e mentoria adequadas por parte dos professores, solidificando um percurso formativo consistente e favorável ao desenvolvimento pessoal e profissional.

Para garantir o suporte e orientação dos professores aos estudantes, a instituição oferece a plataforma Moodle, o correio eletrónico institucional e o Teams, com o objetivo de promover o acompanhamento e desenvolvimento do processo educativo. A instituição dispõe de mecanismos digitais, para além do provedor do estudante, para tratar as reclamações e considerar as sugestões de melhoria dos estudantes, garantindo a sua confidencialidade.

Tabela 3 – Documentos e/ou indicadores para o referencial “Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante”.

DOCUMENTOS/ INDICADORES
Regulamento Académico da Atlântica - Instituto Universitário para as seguintes dimensões: • Funcionamento dos ciclos de estudos e cursos não conferentes de grau; • Funcionamento de outros cursos específicos não conferentes de grau.
Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente
Plataformas do campus virtual (Moodle, Helpdesk, E-mail Institucional)
Ficha da unidade curricular
Plano de estudos
Relatório de Curso
Relatório de Monitorização do Ensino e Aprendizagem
Livro de reclamações formato físico
Livro de reclamações formato digital – site da Atlântica – Instituto Universitário

Quanto a procedimentos de autoavaliação, a Atlântica implementa mecanismos sistemáticos com a finalidade de promover a participação do corpo docente e investigador, do pessoal técnico, administrativo e de gestão, bem como dos seus estudantes, visando a elaboração de relatórios analíticos de avaliação de resultados obtidos pela aplicação de instrumentos de recolha de informação. Estes mecanismos incluem:

- Monitorização e avaliação contínua: o SIGQ é monitorizado continuamente para assegurar o cumprimento dos procedimentos e prazos, além de permitir a análise e definição de ações de melhoria, promovendo auditorias internas para a construção de uma cultura de excelência;
- Avaliação do ensino pelos estudantes e caracterização do corpo discente: a avaliação do ensino é realizada através da aplicação de questionários aos estudantes, com o propósito de avaliar a qualidade da oferta formativa, a caracterização, as expectativas e o grau de satisfação dos estudantes, e identificar ações de melhoria nos processos de ensino;
- Avaliação dos docentes: os membros do corpo docente são avaliados internamente e externamente. A avaliação interna é feita no final de cada semestre pelos estudantes, enquanto a

avaliação externa é realizada por uma comissão nomeada pelo Reitor da Atlântica e inclui parâmetros como a participação em projetos de investigação e a publicação de artigos em revistas científicas com sistema de arbitragem.

Em síntese, a Tabela 3 apresenta os documentos e/ou indicadores em uso na Atlântica para o referencial “Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante”.

8.4.4. Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação

A instituição possui regulamentação própria suportada pelo Regulamento Académico, que abrange todas as etapas do ciclo de estudos do estudante (admissão do estudante, progressão, reconhecimento e certificação):

- a) A regulamentação e os respetivos prazos de candidatura aos concursos de admissão, desde o 1º até ao 3º ciclo de estudos;
- b) O processo de candidatura e a matrícula em todos os ciclos de estudos são realizados através dos sistemas de gestão académica;
- c) O procedimento de creditação de competências adquiridas pelos estudantes através de aprendizagens prévias, dada a especificidade de cada área científica, rege-se pelo estipulado nos artigos 24.º e 25.º do Regulamento Académico, no âmbito da Creditação de Formação Académica e Experiência Profissional;
- d) A certificação de graus do ensino superior pode ser realizada através da emissão dos seguintes tipos de documentos: certificado final, carta de curso e suplemento ao diploma.
- e) A Atlântica também disponibiliza o Gabinete de Apoio à Ação Social, que tem como objetivo apoiar através da concessão de apoios sociais diretos, de modo que nenhum estudante seja excluído por incapacidade financeira, ou outra;
- f) A regulamentação para a gestão académica, científica e pedagógica deve ser conhecida por toda a comunidade académica e encontram-se publicada no website da Atlântica;

Em síntese, a Tabela 4 apresenta os documentos em uso na Atlântica para o referencial “Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação”.

Tabela 4 - Documentos para o referencial “admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação”.

DOCUMENTOS
Regulamento Académico da Atlântica - Instituto Universitário para as seguintes dimensões: • Estatuto, processo individual e representação legal do estudante; • Ingresso, frequência e conclusão de ciclos de estudos e outros cursos da Atlântica; • Reingresso; • Mudança de par instituição/ curso; • Concursos especiais de acesso aos cursos da Atlântica; • Concurso para acesso de estudantes internacionais a cursos da Atlântica; • Concurso para titulares de provas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior por maiores de 23 anos; • Concurso para titulares de outros cursos superiores e outros concursos especiais; • Regimes especiais de frequência; • Creditação da formação e experiência prévias.
Plataforma de candidatura on-line

8.4.5. Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos

A Atlântica assume o compromisso de realizar a monitorização e a revisão regular dos seus programas de estudo, com o propósito de garantir que a sua oferta formativa atinge os objetivos previamente estabelecidos e corresponde adequadamente às exigências dos estudantes e da sociedade (Tabela 5). Mais informação detalhada sobre Inquéritos de Monitorização da Qualidade pode ser consultada na Tabela 16 do Anexo 1.

A avaliação do processo educativo baseia-se na recolha de informação, realizada através da aplicação de questionários destinados aos estudantes. Este método tem como objetivo responder a questões pertinentes relacionadas à qualidade da oferta formativa, à caracterização, expectativas e satisfação dos estudantes, bem como identificar possíveis medidas de aperfeiçoamento dos processos de ensino, conforme os termos e condições abaixo mencionados.

Os membros do corpo docente têm dois tipos de avaliação: avaliação interna e avaliação externa, devidamente regulamentadas através do Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes.

1. A avaliação de desempenho incide sobre as vertentes:

a) Ensino;

- b) Investigação;
 - c) Gestão e Extensão universitária;
2. Para cada uma das vertentes são criados parâmetros específicos e respetivas ponderações, expressos no Regulamento;
 3. Os avaliadores são nomeados pelo Reitor da instituição de entre os professores catedráticos da Atlântica ou de outras instituições universitárias, nacionais ou estrangeiras. Na escolha dos avaliadores é seguido o princípio da afinidade de áreas científicas de avaliados e avaliadores.

Tabela 5 - Monitorização contínua e revisão periódica dos programas de estudo.

Designação	Objetivos	Modalidade	Periodicidade	Implementação	População
Avaliação da docência e da Unidade Curricular	Avaliação do desempenho docente e da UC	Online	Semestral	Últimas semanas de cada semestre	Estudantes
Avaliação de desempenho do pessoal docente	Avaliação estratégica para promover ensino, investigação e extensão na comunidade.	Online	Anual	Últimas semanas do ano letivo	Docentes
Inquérito de Motivação e Expectativas dos Novos Estudantes	Avaliação caracterização dos novos estudantes	Online	Anual	Primeiro mês do ano letivo	Novos estudantes
Inquérito de Motivação e Expectativas dos Novos Estudantes internacionais	Avaliação caracterização dos novos estudantes internacionais	Online	Anual	Primeiro mês do ano letivo	Novos estudantes internacionais
Satisfação dos estudantes em relação ao curso	Avaliação da satisfação em relação ao curso	Online	Anual	Últimas semanas do ano letivo	Estudantes

Em síntese, a Tabela 6 apresenta os documentos em uso na Atlântica para o referencial “monitorização contínua e revisão periódica dos cursos”.

Tabela 6 - Documentos para o referencial "monitorização contínua e revisão periódica dos cursos".

DOCUMENTOS
Regulamento Académico da Atlântica - Instituto Universitário
Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da Atlântica – Instituto Universitário
Relatório de Monitorização do Ensino e Aprendizagem da Atlântica – Instituto Universitário
Manual da Qualidade da Atlântica - Instituto Universitário

8.4.6. Investigação e desenvolvimento/investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível

A investigação científica é uma área de grande interesse estratégico, por fazer parte da missão da Atlântica, estar intimamente associada à formação de 3º ciclo considerada ela própria também estratégica; suportar um ensino atualizado a qualquer nível (1º, 2º ou 3º ciclos); ser essencial à formação e melhoria do corpo docente; e fazer parte da prestação de serviços à comunidade, com grande relevo na área em que a Atlântica está inserida.

Assim, a Investigação científica aplicada e de desenvolvimento experimental constitui um eixo importante de desenvolvimento da instituição.

A investigação aplicada e de desenvolvimento experimental é realizada pelos docentes integrados em equipas em Centros de Investigação classificados pela FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, alguns deles com parcerias a serem formalizadas ou já em curso com a Atlântica, de que é exemplo a parceria estabelecida com a Universidade da Beira Interior no âmbito do seu Centro de Ciências e Tecnologias Mecânicas e Aeroespaciais (C-MAST). A investigação é também suportada, através do CESOB – Centro de Estudos, Sociedade, Organizações e Bem-estar - centro de carácter interdisciplinar da Atlântica.

A captação de financiamento e a promoção de incentivos à produção científica têm sido áreas de foco, quer através de financiamento por parte da Comissão Europeia (Erasmus+, Horizon, PT2020, PRR - Plano de Recuperação e Resiliência), quer com parcerias estabelecidas com grupos empresariais importantes, como o grupo Carbures, que permitem a realização de projetos inovadores a nível nacional e internacional.

A Atlântica tem implementado políticas para a articulação entre o ensino e a investigação. Estas políticas incentivam o envolvimento de estudantes em atividades de investigação e inovação desde os primeiros anos de estudo. Projetos pedagógicos e científicos são desenvolvidos e aplicados em colaboração com docentes, investigadores e estudantes, estimulando a aprendizagem prática e a experiência direta com a investigação aplicada.

A valorização económica do conhecimento é um aspeto crítico da estratégia de investigação e desenvolvimento da Atlântica. A instituição tem fomentado projetos com elevado impacto e criação de valor real, que mobilizam a geração de novas propostas com grande potencial de inovação e desenvolvimento.

Em síntese, a Tabela 7 apresenta os indicadores em uso na Atlântica para o referencial “Investigação e desenvolvimento/ investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível”.

Tabela 7 – Indicadores para o referencial “Investigação e desenvolvimento/ investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível” (Projetos de investigação).

INDICADORES
Atlântica - Instituto Universitário. Projetos de investigação. Disponível em: https://www.uatlantica.pt/investigacao

8.4.7. Colaboração interinstitucional e com a comunidade

A prestação de serviços à comunidade é um aspeto importante do projeto educativo, científico e cultural. A concretização deste objetivo é apoiada pelos centros de investigação, pela oferta educativa e pela criação de serviços específicos que satisfaçam necessidades identificadas, de que é exemplo a prestação de cuidados de saúde através da Clínica Universitária.

A implementação do projeto educativo, científico e cultural conta com os meios apropriados, nomeadamente: instalações e recursos materiais (espaços letivos, biblioteca, equipamentos e laboratórios); e corpo docente próprio e qualificado.

Compete ao Gabinete de Inserção Profissional, em parceria com o Gabinete de Comunicação e Imagem e o Gabinete de Responsabilidade Social Corporativa, avaliar o impacto da instituição na Sociedade nas áreas constantes da Tabela 8.

Tabela 8 - Avaliação da colaboração interinstitucional e com a comunidade.

Designação	Objetivos	Modalidade	Periodicidade	Implementação	População
Emprego	Avaliação da empregabilidade dos cursos, interesses de formação pós-graduada; e avaliação do curso em função da empregabilidade	Online	Anual	Um ano após a conclusão do curso Out/ Dezembro	Todos os estudantes quando finalizado o ciclo
Empregadores	Caracterização de necessidades dos empregadores, tendo em vista a reengenharia dos cursos	Estudo de mercado (Contacto Telefónico, E-mail quando possível)	De acordo com os prazos de acreditação dos cursos	No ano N-1 do prazo de acreditação	Empregadores potenciais dos estudantes da Atlântica
Eventos	Avaliação do impacto social de conferências, seminários, etc. (eventos)	Papel ou online	Na realização de qualquer evento	Final do evento	Todos os participantes
Responsabilidade Social Corporativa	Avaliação do impacto social	Relatório de atividades	Anual	Final do ano civil	Parceiros e projetos

8.4.8. internacionalização

Com o intuito de promover a internacionalização, a Atlântica empenha-se na promoção do *outgoing* e *incoming* de docentes e estudantes no âmbito dos programas europeus de mobilidade entre instituições de ensino superior.

Para além dos referidos programas de mobilidade, a instituição dedica-se a atrair estudantes estrangeiros e internacionais para os seus ciclos de estudo.

A Atlântica tem vindo a dedicar-se também à participação e coordenação de projetos europeus de investigação e capacitação financiados pela Comissão Europeia (*Horizon, Erasmus+, Capacity Building*) – ver Tabela 9.

Tabela 9 – Indicadores para o referencial “Internacionalização”.

INDICADORES
Atlântica - Instituto Universitário: Mobilidade. Disponível em: https://www.uatlantica.pt/erasmus/

8.4.9. Recursos humanos

A garantia da qualidade dos recursos humanos na Atlântica é materializada através de regulamentos e procedimentos que visam uma gestão e formação tanto para o corpo docente como para o pessoal técnico, administrativo e de gestão.

Para assegurar a qualidade do ensino-aprendizagem, é adotada uma política de recrutamento exigente para o corpo docente e o pessoal técnico, administrativo e de gestão, que devem possuir qualificações académicas e especialização adequadas às diferentes áreas de formação.

Além disso, é implementado um sistema de avaliação de desempenho, bem como uma avaliação da qualidade dos serviços, com o objetivo de identificar necessidades de melhoria contínua (Tabela 10).

Com o intuito de promover a atualização e o desenvolvimento profissional, a Atlântica também incentiva a formação dos seus colaboradores e estimula a produção científica, publicações e a participação em projetos por parte dos seus docentes.

Tabela 10 - Avaliação dos recursos humanos.

Designação	Objetivos	Mobilidade	Período	Implementação	População
Avaliação de desempenho do pessoal técnico, administrativo e de gestão	Avaliação do desempenho do pessoal técnico, administrativo e de gestão e identificação de necessidades de formação	Digital	Anual	2º semestre do ano letivo	Pessoal técnico, administrativo e de gestão
Fichas de docentes (modelo anexo ao Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente)	Caracterização profissional do corpo docente e necessidades de formação	Digital	Anual	2º semestre do ano letivo	Docentes

Em síntese, a Tabela 11 apresenta os indicadores em uso na Atlântica para o referencial “recursos humanos”.

Tabela 11 – Documentos e/ou Indicadores para o referencial “recursos humanos”.

DOCUMENTOS E/OU INDICADORES
Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da Atlântica – Instituto Universitário
Relatórios de avaliação dos serviços
Fichas de docentes (modelo anexo ao Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente)
Controlo de formações do pessoal docente e pessoal técnico, administrativo e de gestão

8.4.10. Recursos materiais e serviços

A Atlântica disponibiliza recursos físicos variados, geridos de forma a promover o adequado desenvolvimento do ensino, da aprendizagem, da investigação e das demais atividades científico-pedagógicas, decorrem em diferentes edifícios, integrados no grande complexo da Fábrica da Pólvora de Barcarena, património histórico e cultural com mais de 600 anos.

As atividades letivas concentram-se essencialmente em dois grandes edifícios centrais: o Edifício Afonso de Barros e o Edifício Machado Macedo. Ambos, encontram-se equipados com meios audiovisuais e de videoconferência.

A instituição dispõe ainda auditórios, um com capacidade para 200 pessoas e um outro para 75 pessoas. Disponibiliza também vários laboratórios de Ciência e Tecnologia, onde decorrem as aulas práticas e laboratoriais dos diversos ciclos de estudos, dos quais se evidenciam os seguintes: Laboratório de Biologia e de Química; Laboratório de Mecânica de Fluidos; Laboratório de Aerodinâmica; Laboratório de Fabrico Aditivo; Laboratório de Ensaio de Materiais; Laboratório de Gastrotecnia para Ciências da Nutrição; Laboratório de Emergência e Proteção Civil; Laboratório de Informática; Laboratório de Comunicação para o treino de intervenções comunicacionais; Laboratório de Design UX/UI. Conta também com uma Clínica Universitária.

Disponibiliza ainda gabinetes para coordenadores de curso, postos de trabalho individuais para os docentes e salas de reuniões. Possui igualmente salas de estudo, uma Biblioteca e Centro de

Documentação, com espaço de leitura e para realização dos trabalhos de grupo, reprografia, cantina e um bar, bem como um espaço próprio para a Associação de Estudantes.

O complexo da Fábrica da Pólvora permite-lhe ainda acesso facilitado a um auditório ao ar livre com capacidade para 700 pessoas, bem como a diferentes espaços culturais, entre os quais dois museus, viveiros, espaços para associativismo e um edifício para apoio à criação de start-ups.

Os serviços são alvo de avaliação interna, como forma de melhoria contínua da qualidade (Tabela 12).

Tabela 12 - Avaliação dos serviços.

Designação	Objetivos	Mobilidade	Período	Implementação	População
Avaliação dos Serviços	Avaliação das Unidades e Serviços	Digital	Anual	2º semestre do ano letivo	Todos os estudantes, pessoal docente, pessoal técnico, administrativo e de gestão

8.4.11. Gestão da informação

A Atlântica apresenta um sistema interno de gestão da informação académica, com o objetivo de assegurar uma gestão administrativa e pedagógica segura e eficiente.

A instituição conta com um sistema fiável de recolha de informações, denominado Sophia, que permite obter dados e indicadores relevantes. Através deste sistema, é possível recolher indicadores de desempenho, perfis dos estudantes, estatutos, taxas de progressão, sucesso e abandono dos estudantes.

Além disso, utiliza a plataforma LimeSurvey, que possibilita a elaboração de questionários, permitindo a participação dos estudantes na avaliação dos seus cursos, serviços e fornecendo informações sobre a sua satisfação com o curso em que estão inscritos. Através desta plataforma, também é possível disponibilizar questionários aos estudantes finalistas para que apresentem o seu percurso profissional.

Com base nos resultados dos questionários pedagógicos, de empregabilidade e de serviços, são elaborados relatórios que auxiliam na análise e promoção da melhoria dos resultados. Esses resultados devem contribuir para a criação de estratégias de atuação, visando aprimorar os processos e os resultados, bem como para o devido acompanhamento dessas estratégias.

Adicionalmente, os estudantes têm acesso ao Moodle, ao e-mail institucional e à Secretaria Virtual, que contribuem para o apoio à aprendizagem.

A fim de corresponder às necessidades dos utilizadores (estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo) a Biblioteca e Centro de Documentação disponibiliza vários recursos: catálogo da Atlântica, bases de dados de artigos científicos, entre os quais de destaca a B-On.

No que diz respeito à comunicação interna entre os vários serviços, a Atlântica possui uma intranet que disponibiliza as ferramentas necessárias para o bom desempenho funcional dos docentes, colaboradores e investigadores, nomeadamente acesso ao Portal Quality+Atlântica.

Tabela 13 – Documentos para o referencial "gestão da informação".

DOCUMENTOS
Atlântica – Instituto Universitário: Moodle [online]. Disponível em: https://moodle.uatlantica.pt/
Atlântica – Instituto Universitário: Secretaria Virtual [online]. Disponível em: https://secretaria-virtual.uatlantica.pt/E-SCA/login.aspx
Atlântica – Instituto Universitário: Centro de Suporte [online]. Disponível em: https://helpdesk.uatlantica.pt/
Portal Quality+Atlântica [online]. Disponível em: https://qualidade.uatlantica.pt/
Atlântica – Instituto Universitário: LimeSurvey [online]. Disponível em: https://avaliacao.uatlantica.pt/
Sistema Sophia – Gestão Escolar
Primavera ERP (pessoal técnico e administrativo)
SharePoint (pessoal técnico e administrativo)
Correio eletrónico – Office 365
Biblioteca do Conhecimento Online (B-On)
EBSCO – Plataforma de Pesquisa de Conteúdos
Repositório Científico da Atlântica

Este recurso torna-se particularmente relevante, uma vez que assegura a implementação do Sistema de Qualidade, a sua revisão e atualização constante dos Procedimentos e Instruções Operacionais, assim como dos Regulamentos, Modelos e demais documentos do SIGQ.

Em síntese, a Tabela 13 apresenta os documentos em uso na Atlântica para o referencial “gestão da informação”. Mais informação encontra-se compilada na Tabela 17 do Anexo 1.

8.4.12. Informação pública

O Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) é responsável pela recolha e desenvolvimento da informação da Atlântica, assim como pela sua comunicação externa através das redes sociais, do *website* e da *newsletter* institucional.

No *website* da Atlântica, são seguidos os padrões e orientações europeias para garantir a qualidade no ensino superior. Assim, a comunicação institucional disponibiliza informações tanto qualitativas como quantitativas sobre os seguintes temas:

1. Missão, objetivos da instituição, estatutos e regulamentos;
2. Oferta formativa;
3. Objetivos de aprendizagem, qualificações atribuídas e perspectivas de empregabilidade associadas a cada curso;
4. Corpo docente;
5. Políticas de acesso e orientação dos estudantes;
6. Planos de Estudos dos cursos;
7. Metodologias de ensino, aprendizagem e avaliação dos estudantes;
8. Oportunidades de mobilidade;
9. Direitos e deveres dos estudantes;
10. Ação social;
11. Mecanismos para lidar com reclamações e sugestões;
12. Acesso aos recursos materiais e serviços de apoio ao ensino;

13. Políticas internas de garantia da qualidade e resultados da avaliação da instituição e dos seus ciclos de estudos.

8.4.13. Carater cíclico da garantia externa da qualidade

O facto de a instituição e os cursos ministrados serem sujeitos ao processo de acreditação pela A3ES, permitiu identificar diversos aspetos que requeriam medidas de melhoria, as quais foram implementadas, e/ou continuam a ser desenvolvidas, o que tem contribuído para uma maior interiorização por parte da comunidade académica da importância e utilidade da garantia da qualidade do ensino superior.

Apesar da Atlântica pretender submeter o seu SIGQ ao processo de certificação junto da A3ES, a garantia da qualidade é assumida como um aspeto estratégico nos próprios estatutos, o que é validado também através de avaliações externas (Tabela 14).

Tabela 14 - Avaliação externa.

Designação	Objetivos	Mobilidade	Período	Implementação	População
Avaliação externa da Atlântica	Avaliação da instituição por uma comissão independente	Relatório de autoavaliação e avaliação presencial	Anual	Maio de cada ano	Serviços, outputs e procedimentos da instituição

9 ANEXO 1

Tabela 15 - Referenciais da A3ES e processos do SIGQ da Atlântica.

VETORES	REFERENCIAIS DA A3ES	PROCESSOS SIGQ ATLÂNTICA
1. Política para a garantia da qualidade	Referencial 1 – Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade	Processos de gestão – Planeamento estratégico, avaliação e melhoria
2. Garantia da qualidade nos processos nucleares da missão institucional	Referencial 2 – Conceção e aprovação da oferta formativa	Processos nucleares – Ensino e Aprendizagem
	Referencial 3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante	Processos de suporte – Gestão do estudante Processos nucleares – Ensino e aprendizagem
	Referencial 4 – Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação	Processos de suporte – Gestão do estudante
	Referencial 5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos	Processos nucleares – Ensino e Aprendizagem Processos de Gestão – Planeamento estratégico, avaliação e melhoria
	Referencial 6 – Investigação e desenvolvimento/ Investigação orientada edesenvolvimento profissional de alto nível	Processos nucleares – Investigação Processos de suporte - Contabilidade
	Referencial 7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade	Processos nucleares – Cooperação com a comunidade e interinstitucional Processos de suporte – Comunicação Processos de suporte – Gabinete de Inserção Profissional Processos de suporte – Gestão da cultura, saúde, bem-estar e desporto
	Referencial 8 – Internacionalização	Processos de suporte – Gestão do estudante Processos nucleares – Internacionalização
3. Garantia da qualidade na gestão dos recursos e serviços de apoio	Referencial 9 – Recursos humanos	Processos de suporte – Recursos humanos Processos de suporte – Serviços de Contabilidade
	Referencial 10 – Recursos materiais e serviços	Processos de suporte – Gestão do Estudante Processos de suporte – Gestão da Biblioteca e documentação Processos de suporte – Gestão do Centro de Informática Processos de suporte – Gestão da Comunicação Processos de suporte – Gestão da Ação Social Processos de suporte – Gestão da Contabilidade Processos de suporte – Gestão da Cultura, saúde, Bem-estar e do Desporto Processos de suporte – Gestão da Manutenção Processos de suporte – Gestão dos Laboratórios
4. Gestão e publicitação da informação	Referencial 11 – Gestão da informação	Processos de Gestão – Planeamento estratégico, avaliação e melhoria Processos de Suporte – Comunicação interserviços Processos de suporte – Centro de Informática
	Referencial 12 – Informação pública	Processos de suporte – Gestão do estudante Processos de suporte – Centro de Informática Processos de gestão – Avaliação Processos de suporte – Comunicação
5. Avaliação externa periódica	Referencial 13 – Caracter cíclico da garantia externa da qualidade	Processos de gestão – Planeamento estratégico, avaliação e melhoria

Tabela 16 - Inquéritos de Monitorização da Qualidade.

DESIGNAÇÃO DO INQUÉRITO	OBJETIVO PRINCIPAL	PÚBLICO-ALVO	METODOLOGIA APLICAÇÃO	SERVIÇO RESPONSÁVEL PELA APLICAÇÃO	PERIODICIDADE DA APLICAÇÃO
Inquérito de Monitorização Pedagógica	Monitorizar o processo pedagógico (aprendizagem/ ensino)	Estudantes do 1º, 2º e 3º ciclo de estudos	On-line	Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade	Semestral
Inquérito de Motivação e Expetativas dos Novos Estudantes	Conhecer as motivações e expectativas relativamente à Atlântica e ao curso	Todos os estudantes	On-line	Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade	Anual
Avaliação dos Docentes	Avaliação de desempenho dos docentes e da UC	Todos os docentes	On-line	Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade	Anual
Inquérito da Empregabilidade	Conhecer os percursos de inserção profissional desde o fim até um ano após a conclusão do curso.	Diplomados do 1º, 2º e 3º ciclo	On-line	Gabinete de Inserção Profissional	Anual
Inquérito de Avaliação dos Cursos	Conhecer a opinião dos estudantes sobre o funcionamento e a eficácia do curso	Estudantes do 1º, 2º e 3º ciclo de estudos	On-line	Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade	Anual
Avaliação dos Serviços	Conhecer a opinião dos estudantes e docentes sobre os meios de serviços disponibilizados pela Atlântica	Todos os estudantes e docentes	On-line	Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade	Anual

Tabela 17 - Plataformas e sistemas da Atlântica.

PLATAFORMA/ SISTEMA	DESCRIÇÃO	URL
Secretaria Virtual (estudantes)	Plataforma de consulta de notas e pagamentos.	https://secretaria-virtual.uatlantica.pt/E-SCA/login.aspx
Secretaria Virtual (docentes)	Plataforma para lançamento de notas.	https://secretaria-virtual.uatlantica.pt/E-SCA/login.aspx
Moodle (estudantes e docentes)	Plataforma de gestão de cursos online.	https://moodle.uatlantica.pt/
E-learning (estudantes e docentes)	Plataforma e-learning da Atlântica	https://elearning.uatlantica.pt/login/index.php
Portal Quality+Atlântica (docentes, investigadores, pessoal técnico, administrativo e de gestão)	Plataforma de gestão utilizada para centralizar documentos, registos, procedimentos e fluxos de trabalho relacionados com a qualidade numa única plataforma online.	https://qualidade.uatlantica.pt/
SharePoint (docentes, investigadores, pessoal técnico, administrativo e de gestão)	Plataforma de colaboração e gestão.	
Primavera ERP (pessoal técnico, administrativo e de gestão)	Sistema integrado de gestão da área financeira e da área de recursos humanos.	
Centro de Suporte (estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico, administrativo e de gestão)	Plataforma de suporte técnico e académico oferecido à comunidade académica.	https://helpdesk.uatlantica.pt/
Correio eletrónico – Office 365 (docentes, investigadores, pessoal técnico, administrativo e de gestão, estagiários).	Sistema de gestão de correio eletrónico.	https://outlook.office.com/mail/
SICABE (pessoal técnico e administrativo)	Suporte Informático ao Concurso de Atribuição de Bolsas de Estudo do Ensino Superior	
EBSCO (estudantes, docentes e investigadores)	Plataforma de Acesso a Base de Dados e Pesquisa de Conteúdos	https://web.p.ebscohost.com/ehost/search/basic?vid=0&sid=4523951f-0fb6-4bda-b346-c675c630eb21%40redis
Biblioteca do Conhecimento Online (B-On) (estudantes, docentes e investigadores)		https://www.b-on.pt/
Sophia (pessoal técnico, administrativo e de gestão)	Sistema de gestão do ensino – área de gestão.	
Repositório Científico da Atlântica (estudantes, docentes e investigadores)	Repositório Científico da Atlântica	https://repositorio-cientifico.uatlantica.pt/

- esta página foi deixada deliberadamente em branco -